

Marcos de Andrade contribuiu de forma relevante para a missão do *Joint Force Command Lisbon*, de que resultou prestígio para as Forças Armadas Portuguesas.

15 de Setembro de 2011. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luís Evangelista Esteves de Araújo*, general.
205353041

Louvor n.º 1885/2011

Louvo o coronel técnico de operações de detecção e conduta de intercepção NIP 039575-H, João Manuel Gomes Pinto Maldonado, pela excelência do seu desempenho no *Joint Force Command Lisbon* (JFCL) e pelos importantes serviços prestados à Instituição Militar ao longo da sua carreira de 31 anos.

A carreira do coronel Pinto Maldonado fica marcada pela sua passagem por diferentes áreas funcionais da Força Aérea, das quais se destacam, designadamente, a operacional e a da formação, e, mais recentemente, pela NATO, onde, com a nobreza de carácter, o rigor de conduta, a lucidez, a competência e a idoneidade que são seu apanágio, tomou parte em diversos projectos de reconhecida visibilidade e credibilidade das Forças Armadas Portuguesas.

A participação do coronel Pinto Maldonado, nos primórdios da sua carreira, em diversos exercícios de âmbito político-militar, operacional e tático, NATO e nacionais, e, mais tarde, como observador militar na UNPROFOR, na ex-Jugoslávia, conferiram-lhe um cúmulo de ensinamentos determinantes na defesa dos superiores interesses da Instituição, os quais potenciou no âmbito do desenvolvimento de programas de natureza técnico-profissional da sua área de intervenção. Merecerá, neste âmbito, ser realçada a sua acção na Direcção de Instrução da Força Aérea, onde concretizou importantes projectos, os quais tiveram efeitos visíveis na relação do Sistema de Formação da Força Aérea com o Sistema Educativo e de Formação Profissional Nacional.

Com impacto considerável no domínio do ambiente internacional, importa referir a representação da Força Aérea na «*Proliferation Security Initiative*», missão que o Coronel Pinto Maldonado soube assegurar, com entusiasmo, realismo e equilíbrio nas posições assumidas, através de uma participação e um aconselhamento em diversas reuniões internacionais, como especialista em policiamento aéreo.

Mais tarde, no desempenho de funções de planeamento de *Air Surveillance and Control Systems*, o coronel Pinto Maldonado reviu-se na inteligência, correcção dos seus pareceres, dedicação e determinação com que resolveu as mais variadas situações de emprego de radares, aviões AWACS e sua integração com outros sistemas de armas.

No culminar da sua carreira, em serviço no *Allied Joint Force Command Lisbon*, no exercício das funções de chefe do *Facilities Management Branch*, foram muitas as referências à permanente disponibilidade, ao empenhamento e ao exemplar relacionamento do coronel Pinto Maldonado na resolução das situações de apoio à actividade operacional e protocolares do Quartel-General, impondo-se como exemplo de motivação e dedicação, em representação de Portugal, como nação hospedeira.

Nestas circunstâncias, é com a noção da mais elementar justiça e com muito agrado que, em conformidade com o testemunho acima expresso que louvo o coronel Pinto Maldonado pelo desempenho e prestígio dos serviços por si prestados e acima elencados à Instituição Militar, os quais reputo de extraordinários, relevantes e distintos.

15 de Setembro de 2011. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luís Evangelista Esteves de Araújo*, general.
205351892

Louvor n.º 1886/2011

Louvo o Tenente-Coronel Técnico de Informática, NIP 032134-G, Marcial Manuel Mendes Fernandes, pela forma exemplar como desempenhou as funções que lhe foram atribuídas no *Support Of Staff/Business and Information Management* (SOS/BIM) no *Joint Force Command Lisbon* (JFCL), no período compreendido entre Dezembro de 2005 e Dezembro de 2010.

Militar cumpridor, rigoroso e ponderado, muito atento à realidade do JFCL e à sua interligação com as questões nacionais, denotando um perfeito sentido das responsabilidades e um modo de actuação eficaz, fruto de um forte espírito de missão, capacidade de iniciativa e conhecimentos profissionais.

No âmbito das funções desempenhadas, o Tenente-Coronel Mendes Fernandes revelou elevado profissionalismo e entusiasmo, bom senso e capacidade de diálogo, participando sempre de forma meritória em todas as actividades em que foi envolvido, realçando-se a sua acção no estabelecimento e manutenção das capacidades do “*Staff and Workflow*”, do “*Data Handling System*” e do “*Tasker Tracker*”, bem como na formação do pessoal, com vista à adequada exploração destas e de

outras aplicações, tendo ainda dado um contributo significativo para a melhoria do “*Information Management System*”, o qual se materializou com a adopção do actual modelo do “*Daily Mail Extract*”.

Adicionalmente, aquando da introdução do novo conceito do “*Deployed Joint Staff Element*” pela NATO em 2008, o Tenente-Coronel Mendes Fernandes desenvolveu um sistema para a atribuição e gestão de tarefas em duas entidades fisicamente separadas, o qual foi empregue durante os diferentes “*Battle Staff Training*”, certificações e exercícios onde o JFCLB esteve envolvido, no período compreendido entre 2008 e 2010, e que colheu elogios e foi adoptado por outros parceiros envolvidos neste tipo de actividades.

Oficial possuidor das mais elevadas qualidades militares, éticas e morais, disciplinado e competente, com um aprumo e correcção inquestionáveis, manteve um excelente relacionamento com os seus superiores e pares, sendo, também, por isso, estimado e considerado por todos os que com ele serviram.

Pela forma altamente distinta e meritória como se integrou no JFCL e desempenhou as funções que lhe foram atribuídas, o Tenente-Coronel Mendes Fernandes contribuiu de forma significativa e relevante para a missão do *Joint Force Command Lisbon*, dignificando com o seu contributo o prestígio das Forças Armadas e, em particular, a Força Aérea Portuguesa.

15 de Setembro de 2011. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luís Evangelista Esteves de Araújo*, general.
205353139

Louvor n.º 1887/2011

Louvo o Major Técnico de Operações de Circulação Aérea e Radar de Tráfego, NIP 039609-F, Fernando Miguel Figueiredo do Couto, pela elevada competência profissional, dedicação e pelas qualidades pessoais e profissionais evidenciadas ao longo dos três anos em que desempenhou várias funções no *Joint Force Command Lisbon* (JFCL).

Oficial dinâmico, dotado de espírito de iniciativa e grande sentido de responsabilidade, com uma grande capacidade para o trabalho em grupo, integrado num ambiente conjunto e multinacional de extrema exigência, evidenciou na área operacional uma grande capacidade de trabalho e elevada competência técnico-profissional ao longo de um período especialmente marcado pela mudança, durante o qual a NATO sofreu uma grande reestruturação, constituiu-se num precioso colaborador da chefia, no aconselhamento, execução, preparação e elaboração de estudos, bem como na execução de tarefas específicas das suas áreas de actuação.

Participou em vários exercícios, nomeadamente, naqueles que se destinaram à preparação do JFCL para o Comando da NATO *Response Forces* (NRF); representou este comando em várias reuniões no âmbito do *Bi-SC Air C2IS Programme*; foi responsável pela função *Tarteting/TST* no *J3 Air* e o, *Budget Fund Manager* para o *J3*; responsável pelo *Readiness Reporting System*, consolidando os relatórios mensais das várias componentes das Forças pelas quais o Comando foi responsável durante as NRF 11 e 12 (estrutura DJSE), com fim de elaborar o *Assessment* para o COM do JFCL.

Planeou a reestruturação do Centro de Operações (SITCEN), e coordenou os trabalhos de construção civil, permitindo a continuidade do acompanhamento da Operação *Ocean Shield* (OOS) de forma ininterrupta. Enquanto *Information Manager* (IM) no Centro de Operações, colaborou na elaboração das páginas *web/wise* do SITCEN, relacionadas com a OOS, bem como as de diversos exercícios. Foi ainda responsável pela implementação do *JOCWatch* no JFCL, ferramenta primária da NATO para a *Situational Awareness*.

Militar íntegro, de grande profissionalismo, evidenciou, em todas as circunstâncias, um assinalável espírito de sacrifício e de obediência, o que, associado a uma afirmação constante de elevados dotes de carácter, lealdade e abnegação, demonstra como o Major Figueiredo do Couto é inteiramente merecedor deste público louvor, devendo os serviços por si prestados ao *Joint Force Command Lisbon* ser considerados relevantes e de elevado mérito, pelo seu contributo para a eficiência, prestígio e cumprimento da missão das Forças Armadas, no âmbito desta Aliança.

15 de Setembro de 2011. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luís Evangelista Esteves de Araújo*, general.
205352937

Louvor n.º 1888/2011

Louvo o tenente-coronel de transmissões (10585485) João Manuel Marques Maia, pela elevada competência profissional com que ao longo de quase três anos, desempenhou funções na Divisão de Informações do *Joint Force Command Lisbon* (JFCL).

Tendo-se apresentado neste Quartel-General em Abril de 2008, desempenhou as funções como *Collection Manager* (CCIRM), sendo

responsável pelo apoio aos analistas de informação, e *Request For Information (RFI) manager*, logo demonstrando ser possuidor de excepcionais qualidades e virtudes militares largamente evidenciadas nas diversas actividades e tarefas de que foi incumbido.

Fruto da sua elevada persistência e abnegação, associadas a uma afirmação constante de elevados dotes de carácter, o tenente-coronel Marques Maia demonstrou um elevado nível de profissionalismo que se evidenciou nos vários exercícios de certificação das NATO *Response Force (NRF)* 12, 13 e 14, no âmbito do treino das componentes desta força, bem como na organização de conferências internacionais na área das informações em apoio das NRF, onde revelou sempre elevada lealdade e aptidão para bem servir nas mais diferentes circunstâncias.

O seu trabalho na operação *Ocean Shield*, como gestor dos pedidos de informação vindos do MCC *Headquarter Northwood*, e as relações com SHAPE e o *Intelligence Fusion Center* contribuíram significativamente para o sucesso da operação, mercê do seu carácter voluntarioso e da sua disponibilidade e características de diplomata, que aliados a um elevado espírito de sacrifício e de obediência lhe granjearam a estima e o respeito de todos quantos com ele trabalharam.

Pelo exposto é o tenente-coronel Marques Maia digno merecedor, que os serviços prestados no período em que serviu o JFCL sejam considerados relevantes, distintos e de elevado mérito, tendo deles resultado honra e lustre para as Forças Armadas Portuguesas.

15 de Setembro de 2011. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luís Evangelista Esteves de Araújo*, general.

205352953

Louvor n.º 1889/2011

Nos termos do n.º 4, do artigo 64.º do RDM, avoco o louvor concedido ao Tenente-Coronel Piloto Aviador, NIP 070818-G, António Manuel de Sousa Sampaio pelo Comandante da Unidade de Apoio POSUP NATO, e publicado na Ordem de Serviço n.º 28, desta Unidade, em 16 de Julho de 2010.

15 de Setembro de 2011. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luís Evangelista Esteves de Araújo*, general.

205353114

Louvor n.º 1890/2011

Louvo o Tenente-Coronel de Cavalaria, NIM 14612485, Rui Miguel Labreiro Risques da Costa Ferreira, pelas excepcionais qualidade e virtudes que demonstrou, no período compreendido entre Fevereiro de 2008 e Setembro de 2010, no desempenho do cargo de Chefe da Secção de Pessoal Militar, na Repartição de Administração de Recursos Humanos, no *Joint Force Command Lisbon (JFCL)*.

É de relevar a participação e envolvimento do Tenente-Coronel Costa Ferreira nos assuntos relativos à gestão de Recursos Humanos no âmbito do conceito de *Deployable Joint Task Force (DJTF)*, e posteriormente, no conceito de *Deployable Joint Staff Element (DJSE)*, nomeadamente durante o Exercício *Steadfast Juncture 2009*, *Loyal Jewel 2009*, *Steadfast Joist 2010* e diversos *Battle Staff Training (BST)*, durante a preparação, certificação e período de prontidão das NATO *Response Forces (NRF)* 12, 13 e 14.

Solicitado para assumir o cargo de *Personnel Planner* na *Strategic Planning and Management Unit (SPMU)* da *Peace Support Operation Division (PSOD)* da União Africana (AU), encarou esta missão com renovado espírito de sacrifício e de obediência, tendo desenvolvido e produzido normas e legislação diversa que muito contribuíram para a eficiência da gestão operacional dos Recursos Humanos envolvidos na Operação da União Africana, em curso na Somália.

Por outro lado, considerando as incumbências deste Comando na projecção de pessoal em apoio das operações em curso, no da *African Union Mission* to Somália e da Operação *Ocean Shield*, o Tenente-Coronel Costa Ferreira desenvolveu um trabalho de destaque no recrutamento de pessoal e sua projecção, nomeadamente na elaboração dos planos de rotação.

No desempenho das suas funções no JFCL, a sua competência profissional ficou espelhada na cuidada revisão e desenvolvimento das Normas de Execução Permanente de Gestão dos Recursos Humanos, com especial relevância na clarificação e definição de procedimentos relativamente à atribuição de Medalhas de Mérito da OTAN (MSM), Louvores, Relatórios Operacionais da área de pessoal e seu manuseamento.

Oficial possuidor das mais elevadas qualidades militares, das quais se destacam a sua lealdade, a abnegação e elevados dotes de carácter, é o Tenente-Coronel Costa Ferreira justo merecedor de que os serviços por si prestados, no *Headquarters Allied Joint Force Command Lisbon*, sejam considerados de mérito, tendo deles resultado honra e lustre para as Forças Armadas Portuguesas.

15 de Setembro de 2011. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luís Evangelista Esteves de Araújo*, general.

205357805

Louvor n.º 1891/2011

Louvo o Coronel Piloto Aviador, NIP 070873-K, José Fernando Alves Gaspar, pela excelência do seu desempenho e elevada dedicação demonstrada durante a sua comissão de serviço como Adido de Defesa junto da Embaixada de Portugal em Berlim, e cumulativamente como Adido não residente juntos das Embaixadas em Estocolmo, Oslo, Copenhaga e Praga.

Ao longo deste período de mais de três anos exerceu as suas funções de um modo muito eficiente, assumindo em permanência uma postura interessada, de grande disponibilidade e iniciativa para estabelecer os contactos necessários e adequados na ligação entre as Forças Armadas da Alemanha e de Portugal bem como no apoio e acompanhamento de diversas visitas de altas Entidades e Delegações nacionais do sector da Defesa.

Dotado de sólida personalidade, grande determinação e elevado sentido do dever, deu continuidade a um excelente relacionamento com toda a comunidade de Adidos Militares em que esteve inserido, com toda a comunidade diplomática nacional e em particular com os Chefes das respectivas Missões, bem como ainda junto das Autoridades militares dos Estados acreditadores, granjeando grande estima e admiração.

Digno de realce foi o seu empenho no apoio à missão nacional de acompanhamento e fiscalização do processo de construção dos Submarinos da classe Tridente, preponderante e decisiva foi também a sua acção junto das autoridades alemãs, no processo de cedência da arma “MG 12,7mm calibration tool” a aplicar nos helicópteros *Linx*, meios orgânicos de vital importância para o cumprimento da missão das fragatas portuguesas envolvidas nas missões multinacionais “*Ocean Shield*” e “*ATALANTA*” de combate à pirataria no mar. De destacar foi ainda, o seu envolvimento e eficiência em diversos tipos de intercâmbios entre unidades militares portuguesas e respectivas homólogas, contribuindo para o reforço do prestígio das Forças Armadas Portuguesas, no que se constituiu como um seu lídimo representante.

Assim, por tudo o que ficou expresso, é de inteira justiça louvar o Coronel Alves Gaspar, pelas suas elevadas qualidades profissionais, sociais e do carácter, expressas na forma exemplar como cumpriu a sua missão, devendo os serviços por si prestados, de que resultaram honra e lustre para as Forças Armadas Portuguesas e para Portugal, serem considerados como extraordinários, relevantes e distintos.

20 de Setembro de 2011. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luís Evangelista Esteves de Araújo*, general.

205358259

Louvor n.º 1892/2011

Louvo o Major de Infantaria da Guarda Nacional Republicana, NIM 1910779, Paulo Jorge Alves Silvério porque ao longo dos quatro anos em que desempenhou as funções de docência, integrando a Área de Ensino Específico da GNR, no Instituto de Estudos Superiores Militares, sempre revelou elevada competência técnica e profissional, grande disponibilidade, espírito de sacrifício e excepcionais qualidades e virtudes militares.

Como docente responsável pelas unidades curriculares de “Operações e Informações das Forças de Segurança” e “Ciências Criminais”, na Componente da Formação Específica dos Cursos de Promoção a Oficial Superior (CPOS) da Guarda Nacional Republicana, incutiu sempre um grande realismo aos conhecimentos transmitidos, não só a nível teórico, através da organização de pastas e de apresentações multimédia para os alunos, como também, na preparação e desenvolvimento dos temas táticos apresentados. A grande qualidade do trabalho apresentado aos diversos CPOS, foi reflexo de uma esmerada preparação, realizada com grande exigência e rigor, evidenciando excelentes qualidades pedagógicas e conhecimentos técnico-profissionais, contribuindo, assim, para o fortalecimento das competências dos discentes e para o prestígio do ensino no IESM.

Integrou o leque de professores que ministraram a Pós-Graduação em Direito e Segurança ao CPOS/GNR, fruto de um protocolo estabelecido entre a GNR, o IESM e a Universidade Nova de Lisboa, devido não só aos seus conhecimentos nesta vertente do saber e da confiança que merece, como também pelo facto de ser Mestre, nesta área, pela referida Universidade, revelando, desta forma, e mais uma vez, a sua permanente disponibilidade e grande profissionalismo.

Ainda no âmbito da docência e, concretamente nos exercícios das Operações Conjuntas e Combinadas, da Componente da Formação Comum e Conjunta, sempre demonstrou grande colaboração e interesse, juntamente com os professores dos Ramos, formando uma equipa coesa em prol de um maior rendimento dos alunos para a consecução dos objectivos pedagógicos, revelando assim, uma constante procura e reforço de competências tendentes ao cumprimento da missão.

É relevante salientar que durante a permanência neste Instituto, o Major Alves Silvério integrou diversos grupos de trabalho, dos quais